

"Quem Dá aos Pobres Empresta á Deus"

Auxilie a Campanha Pró Natal da Criança Pobre

Tragico e Doloroso Golpe se Abate Sobre Duas Estimadas Familias Iguaçuenses

O Rio Paraná, na magestade de suas aguas profundas e traiçoeiras, rouba ao convívio de suas familias, duas jovens e esperançosas alunas do Ginásio local.

ELISABETH NIERADKA e MARIA FERREIRA SANTOS, na flôr da idade e quando o mundo lhes parecia sorrir, são tragadas impiedosamente pelas turbilhonantes e buliçosas águas do lendário Paraná.

Domingo, 16 de outubro. Amanheceu lindo o dia. Sol, calor, cheiro de flôres, céu de um azul claro, sem nuvens. Brisas leves soprando do sul. Dia de primavera, alegre e

Nêris M. Nunes, outra quasi vítima da Fatalidade. faceiro, convidando a pas- festas campestres. Tudo era seios e diversões. Muita alegria e satisfação. Moças e gente pelas ruas, missa na rapazes, em trajes leves, pró- Igreja, balles nos clubes, prios da estação quente, com

da Fatalidade.

a alegria estampada nas faces, estão em todas as partes. Mocidade radiante, sem preocupações, procurando divertimentos, lotam campos de esporte, cinemas, clubes recreativos. Crianças brincam nas ruas, casais passeiam de braços dados. Um domingo comum como tantos outros que passaram e como outros que virão. Ninguém supunha que tão belo cenário serviria de palco

dentro em pouco, para uma tragédia de grandes proporções. Em baixo, sob as altas barrancas, deslisavam, magestosas, as águas do Paraná. No Pôrto diversos navios, barcos e lanchas, em suave e constante balanço sobre as águas correntosas do grande Rio. Pescadores em todos os pontos, com seus canhões ou linhas lançados, à espera do ambicionado "pu-xão".

Na praia, sobre a areia es- cenário serviria de palco (Conclusão da página 3)

A Noticia

ÓRGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Propriedade da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda.

Diretor Responsável
João Lobato Machado

Diretor Superintendente
J. Acyline Castro

Diretor Comercial
Dr. Antonio F. Damiano Netto

ANO II

FOZ DO IGUAÇU, 15 DE NOVEMBRO DE 1955

N.º 28

NATAL DOS POBRES



Como em anos anteriores, os menos favorecidos da nossa comunidade terão o seu Natal e desta vez coube ao casal Rosa-Acyline de Castro a iniciativa do grandioso gesto de caridade. Empenhados na filantrópica campanha, o distinto casal elaborou um vasto programa de festividades, que vêm despertando o interesse geral da sociedade local. Inicialmente, realizaram uma festa nos salões do Hotel Casino, no dia 29 de outubro último, com feliz êxito pois que, além do resultado financeiro, proporcionou a elite social de nossa cidade momentos de intensa alegria, num ambiente de elegância e beleza tão bem interpretada pelo belo sexo, que não obstante as dificuldades oferecidas nas localidades do interior, tiveram oportunidade de ressaltar o gosto e a arte de bem vestir.

Ao desfile de modas realizados nos salões do Hotel Casino, compareceu o mundo social iguaçuense, oferecendo um espetáculo digno de registro. As senhoras e senhoritas presentes ao certamen apresentaram-se em lindas toalêtes, cópia aos famosos costureiros franceses.

Não poderíamos deixar de anotar os nomes das senhoras e senhoritas que abrilhantaram a festa desfilando com requintada elegância:

EDITH PADILHA, a primeira a apresentar-se com um belo modelo primaveril, mereceu aplausos. SILVANA TAVARES — quase criança — trajando um vestido esportivo confeccionado em tecido "Bangü", que pela simplicidade e linhas impecáveis arrancou calorosos aplausos da assistência; OSMINDA SAMWAYS — menina-moça — que

(Cont. na pág. 3)

"Dia do Professor" 15 DE OUTUBRO

Comemorando o "Dia do Professor" o "Centro de Professores Secundários" de Foz do Iguaçu fez realizar nesta cidade diversas festividades, destacando-se o coquetel que realizou na sede social do Oeste Paraná Clube, com a presença de destacadas personalidades da sociedade local, autoridades e corpo docente do Ginásio Estadual e Grupo Escolar. Falou em nome dos professores oferecendo o coquetel o Sr. Eloy Fernandes França, cuja oração, rica de elevados conceitos, foi fartamente aplaudida, recebendo o orador muitos cumprimentos.

Com prazer associamo-nos às homenagens prestadas a nobre e abnegada classe, que, com os maiores sacrifícios, vêm ministrando a nossa mocidade os ensinamentos de que tanto carece para que possa, no futuro, assumir as responsabilidades que lhe cabem na vida nacional.

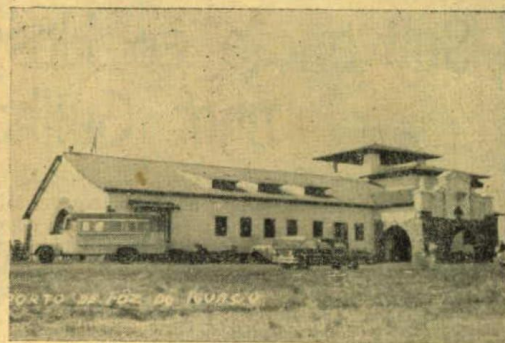
João Goulart em Foz do Iguaçu

Em 31 de outubro último chegou a nossa cidade, para um ligeiro período de descanso, o Dr. João Goulart, Vice-Presidente da República, eleito no pleito de 3 do mesmo mês pela expressiva votação do eleitorado brasileiro, acompanhado de sua jovem esposa. Recebido no aeroporto por um grande número de amigos, admiradores e cor-relegionários políticos, dirigiu-se para o Hotel Casino, hospedando-se no apartamento 11. Nossa reportagem esteve presente ao desembarque do eminente líder trabalhista, acompanhando-o ao Hotel Casino. Soubemos, então,

que S. Excia. viera cumprir uma promessa feita a amigos, de aqui passar uns dias caçando e pescando, — esportes de sua predileção — para um merecido repouso, após a ingente luta política que enfrentou com êxito, como companheiro de chapa de Juscelino Kubitschek. O Dr. João Goulart, como sempre, mostrou-se bastante afável e gentil, a todos tratando com urbanidade e delicadeza, fazendo questão absoluta de ser tratado como amigo e simples cidadão, sem nenhuma menção ao alto cargo para o qual foi eleito.

(Cont. na pág. 3)

Flagrantes da Cidade



O clichê acima focaliza o magnífico Aeroporto de Foz do Iguaçu

Leve seu apoio á Comissão da Campanha Pró Natal da Criança Pobre

TEIMOSIA GOLPISTA

Na hora decisiva que o Brasil está vivendo, a espera de que se inicie nova etapa da sua evolução político-administrativa, deplora-se, antes de tudo, a falta de homens, a frente da União Democrática Nacional, que fossem mais capazes de tomar o pulso dos acontecimentos e sentir a realidade brasileira em sua total significação. O que se desejaria, do partido derrotado a 3 de outubro, não seria uma linha de pro-

cedimento democrático, a que já demonstrou ser absolutamente refratário: seria preciso e desejável, apenas, a presença, na direção dele, de políticos formados, ao menos, dentro da ebulição popular do país, o que já seria, ao menos, uma garantia de atitudes menos afoitas, no exame de situações e na tomada de posições pelos udenistas.

As declarações que acaba de fazer, à imprensa, o Sr.

Afonso Arinos, refletem o desconhecimento, a que aludimos, do que existe, hoje, no Brasil, de mais profundamente ligado à essência de nosso povo. O parlamentar udenista falou com a responsabilidade de líder de sua bancada e proferiu eminente do seu partido. Disse, entre outras coisas, que o apoio comunista emprestado à chapa do PSD-PTB, vitoriosa a 3 de Outubro, justificava as providências que a U.D.N. toma-

rá, no sentido da anulação do pleito ou da sustação da posse dos eleitos. Adiantou, mais, que o seu Partido ia dividir as atribuições para a "grande batalha judiciária", a ser travada em todo o país, nos Tribunais Regionais e no Superior Tribunal Eleitoral, contra a diplomacia dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O que pensar de um homem que fala assim? Como situá-lo, dentro da atualidade brasileira? O que se está passando com o Sr. Afonso Arinos — e, parece, com os homens de proa do udenismo nacional — é a história do cachimbo e da boca torta. Tanto usaram os udenistas os recursos escusos e ilegais, para chegar ao poder ou nele permanecer, que já não concebem, não podem aceitar sucessos normal, pacífica e constitucional na vida política brasileira. Entortada pelo uso do cachimbo reacionário, não pôde a boca deles fumar, hoje, o grande cachimbo da pacificação democrática, oferecida pelas circunstâncias, aos que desejarem colaborar no engrandecimento da nação.

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart estão eleitos, e bem eleitos, para a presidência e vice-presidência da República. Serão empossados, a 31 de janeiro, como determina a Constitui-

ção e como exige a consciência democrática do povo brasileiro. Contra esse fato, consumado em sua primeira fase e a consumir-se, dentro em pouco, em sua derradeira faceta, podem os udenistas esperar quanto quiserem.

Estarão, apenas, oferecendo ao povo mais uma demonstração, eloquente e significativa, de que são, mesmo, incapazes de adaptar-se para a boa convivência civilizada de que o Brasil precisa. Só entendem política na base da chicana, da violência, dos interesses escusos e dos inconformismos idiotas. Quando se trata de aceitar, serenamente, como fazem homens de bem, o pronunciamento irretrorquível das urnas, revelam-se os retrógrados e selvagens de sempre: homens indesejáveis na vida política nacional, porque a ele não se sujeitam as suas conveniências restritas.

Oficializada a linha do golpe branco, dentro da UDN, resta ao povo continuar alerta e vigilante, contra todas as pretensões antidemocráticas e indecentes dos udenistas. Até 31 de janeiro, travaremos a grande batalha pela predominância do pronunciamento popular, hoje ameaçada pelas manobras golpistas dos inconformados.

(Transcrito de "O Dia")

SERENIDADE

Um colunista francês escreveu longo artigo em um jornal parisiense, referindo-se à maneira como o povo brasileiro se portava diante dos graves acontecimentos que se desenrolam no país, concluindo que temos um alto grau de educação política, de humanização, de amadurecimento, de civilidade.

Citou o fato dos brasileiros não abandonarem suas funções diante dos fatos, dirigindo-se para o trabalho na mais completa indiferença aos canhões, metralhadoras e tanques postos na rua pelo Exército. Muito pelo contrário, alguns cidadãos ao

invés de arregalarem os olhos e se trancarem dentro de casa a sete chaves, ainda encontram um tempinho para falar com o soldado em pé de guerra, fazendo as mais variadas perguntas sobre os instrumentos de combate, com uma curiosidade viva.

O brasileiro, de fato, tem uma espantosa capacidade de adaptação. Quando tudo está em paz, tudo vai bem. E quando há qualquer coisa de anormal, nem por isso o povo se surpreende por algum tempo, mas no dia seguinte, a repetição se torna rotina, e ele cruza com os

tanques, com os canhões, com os fuzis, e nem liga mais. A vida da nação não para nunca. E mesmo que fosse iniciado um tiroteio temos certeza que o matraquear das metralhadoras se confundiria com o barulho do britador, e o clarão dos canhões não faria desaparecer o fogo das forjas e das oficinas. Muita gente fala e pensa mal dos brasileiros, mas em situações como essa que atravessamos, é que podemos constatar do espírito e grandeza do nosso povo. A essa hora, muitas anedotas já foram criadas. Ninguém se perturba. Ninguém pensa em subverter a ordem, em criar confusão. É mais provável, que o povo se preocupe com o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Tanto faz que haja estado de sítio, estado de emergência, lei marcial, que o presidente seja A ou B, ou D. E' como disse um carioca, quando as Forças Armadas foram para a rua:

— Contanto que se resolva o problema da linha média da seleção brasileiro, o resto não vem ao caso...

(Transcrito de "A Gazeta do Povo").

Coronel Adélio Conti

Por ato recente do Governo da União, foi promovido ao posto de Tenente-Coronel o Major Adélio Conti, ex-Diretor do Departamento de Fronteira, atualmente comandando um corpo de tropa em Cachoeira do Sul — R.G.S.

O Tenente-Coronel Adélio Conti, administrador dos mais capazes, deixou em nossa cidade um grande nú-

mero de amigos e admiradores quando no exercício das funções de Diretor do D. F., trazendo para Foz do Iguaçu importantes benefícios, dentre os quais podemos destacar o calçamento da Avenida Brasil que, depois de sua saída, a "pau e corda" vai se concretizando.

Ao Tenente-Coronel Adélio Conti nossos parabéns pela justa e merecida promoção.

Subvenção ao Hospital "Monseñor Guilherme"

Foram aprovadas no orçamento da República, para o próximo exercício, nas verbas extraordinárias consignadas ao Ministério da Saúde, diversas subvenções ao Paraná, dentre as quais destacamos: Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) destinados ao Hospital "Monseñor Guilherme" de nossa cidade.

Na verdade tal auxílio não representa grande coisa para uma Casa de Saúde si-

tuada, como a nossa, em zona de fronteira, servindo não somente ao nosso município como aos vizinhos e que luta com toda sorte de dificuldades. Todavia..., antes disso do que nada.

O que consideramos de vital importância é, quanto antes, unirmos nossos esforços no sentido de colocar esse nosocomio em condições de desempenhar as funções para que foi criado. Atualmente é infelizmente, fa-

lhas evidentes são constatadas no Hospital. Milagres não podem ser feitos e não pretendemos que a atual direção resolva, com um golpe de mágica, um assunto de tão alta importância, qual seja o de colocar o hospital em perfeitas condições de funcionamento. Entretanto, a "união faz a força" e para empreendimento tão nobre e grandioso conclamamos o povo iguaçuano para a GRANDE campanha.

Ligeiras Noticias

— Foi sancionado pelo Presidente da República o projeto que cria o Serviço Social Rural.

— O Presidente da República aprovou os termos do acordo a ser celebrado entre a União e o Estado de Minas, objetivando o incremento da produção de calcário, para fins agrícolas.

— Foi assinado, oficialmente, com o Banco de Exportação e Importação, um acordo pelo qual o Banco concedeu um empréstimo de cinco milhões de dólares ao Estado de Minas Gerais, para a aquisição de máquinas, equipamentos e acessórios agrícolas.

— O Ministério da Agricultura e a Comissão do Vale do São Francisco assinaram um acordo de oito milhões de cruzeiros, que serão empregados num programa de cooperação para o fomento da cultura do arroz no Baixo São Francisco, e que vai desde a escolha de sementes até o escoamento das safras.

— A "Standard Motor Car Limited" anunciou a montagem de uma sua subsidiária em nosso país para fabricar automóveis de passeio e carros comerciais, que operará

em São Paulo, com o nome de "Standard Motors, Indústria e Comércio".

Esta Companhia vai fabricar ainda peças e sobressalentes que estão em falta no mercado.

— Para a produção de ferro gusa e aço, laminados e trellados, o Presidente da República concedeu um empréstimo de 24 milhões de cruzeiros à Empresa de Laminado de Ferros S/A — LAFERSA — que está construindo uma usina siderúrgica em Belo Horizonte. O investimento será feito através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

— Conforme declarações do Sr. Geremia Lunardelli, grande produtor de café em São Paulo e Norte do Paraná, as geadas prejudicaram de forma desastrosa os cafezais, e os prejuízos ascenderam entre 250 a 300 milhões de cruzeiros.



Trágico e Doloroso ...

(Cont. da pág. 1)

caldante, moças e rapazes brincavam, despreocupadamente, sem jamais pensar que a fatalidade rondava por perto, escolhido as vítimas para o sacrifício. No grupo alegre Elisabeth, Maria Ferreira e Nêris, correu pela praia jogam-se, em dado momento, ao rio. Algo de anormal então ocorreu. Elisabeth, exímia nadadora, foi a primeira a gritar por socorro.

Um dos rapazes presentes lança-se imediatamente às águas conseguindo arrastar uma das moças, Nêris Machado, as outras desapareceram tragadas pelo traço-eiro rio. Nada foi possível fazer pois ambas afundaram sem voltar uma única vez à tona. O rio é demasiadamente perigoso para qualquer tentativa de salvamento que demande mergulhar. Sua profundidade varia de

40 a 80 metros, grótas e precipícios medonhos ocultam-se sob as águas. Solapões grutas, bacias, redemoinhos amedrontam os melhores e mais afoitos nadadores. As infelizes mocinhas desapareceram sem que qualquer socorro lhes pudesse ser prestado. Avisadas as famílias e a Polícia, os maiores esforços foram feitos durante toda a tarde, prosseguindo pela noite a dentro e prolongando-se pelos dias subsequentes, sem que qualquer sinal dos corpos aparecesse. Finalmente, após 5 dias, foi encontrado boiando nas proximidades da cidade argentina de Benbergo, o corpo da inditosa Maria Ferreira Santos. Da outra vítima, nem sinal. Mais 11 dias transcorreram e finalmente, quando todas as esperanças já pareciam perdidas, eis que surge, inesperadamente e no próprio local do afundamento, o corpo, já agora mutilado, de Elizabeth Nieradka.

Triste destino o das belas ginásianas e indecifráveis desígnios da providência divina, devolvendo à família inconsolável, às vésperas de Finados, o corpo de Elizabeth.

Maria Ferreira Santos, dia antes em conversa com sua irmã, manifestara a certeza de passar nos exames, tal entusiasmo com que estudava, no afã de atingir seu mais caro ideal: ser professora. Diz o provérbio, entretanto, que "nós pomos Deus dispõe". Estava escrita que as duas, amigas de infância, não terminariam o curso e que sua trajetória pelo mundo seria rápida e efêmera, como o riscar de uma estrela cadente no céu.

Antes de encerrar este relato, cumpre-nos o dever de louvar a ação de todas autoridades e população, que emprestaram o maior de seus esforços no sentido de encontrar os corpos das vítimas.

As famílias enlutadas os profundos e sinceros pésames de "A Notícia".

NOTA: — "Mais vale prevenir que remediar", diz refrão popular! Que sirva de advertência sévera o trágico acontecimento de 16 de Outubro aos que, inconscientes do perigo, nos dias de forte canícula, procuram as margens do grande rio para refrigerar-se em suas traiçoeiras águas, que já serviram de túmulo a tantas vidas.

Proclamação da República

Comemora o Brasil, nesta data, o 67.º aniversário da Proclamação da República. A 15 de novembro de 1889, as Forças Armadas nacionais, tendo à frente a figura do grande soldado e cidadão, Marechal Deodoro da Fonseca, interpretando a manifesta vontade da opinião pública, estabelecia em nossa Pátria, o regime republicano. Os homens que figuraram com maior destaque no movimento de 15 de novembro, e que mais diretamente concorreram para a proclamação da República no Brasil, foram, além do Marechal Deodoro, os seguintes: — Ruy Barbosa, Benjamin Constant, Quintino Bocayuva, Campos Sales, Francisco Glycerio, Almirante Wandenkolk, General Almeida Barreto, Silva Jardim, Lopez Trovão e Ubaldino do Amaral.

A ação inconfundível desses bravos, que tendo à frente um chefe como

Deodoro e que fizeram a revolução que depôs a dinastia imperial, fundando no país o regime republicano, estão no coração dos brasileiros e seus nomes serão eternamente venerados.

Eles tudo fizeram pela Pátria, a ela dedicando suas vidas, sem nada pretender para si. Que sirva seu exemplo, — nesta hora de exacerbação de ânimos, de incertezas e de ambições desmedidas, em que maus elementos, mancomunados com políticos sem caráter e sem patriotismo procuram lançar os brasileiros numa luta fratricida — como um freio às paixões fanatizadas, as ambições desmedidas, ao inconformismo desenfreado.

No presente momento as Forças Armadas do país, unidas pelo mesmo ideal, tendo à frente o figura do grande soldado e cidadão, General Teixeira Lott, dão novamente, co-

mo tantas vezes no passado, uma prova cabal de patriotismo e despreendimento, mantendo a ordem e a legalidade no país, fazendo respeitar a Constituição e impedindo a anarquia e o caos tão ansiosamente aguardados e audaciosamente pregados, por uma facção política já desmoralizada perante a opinião pública, apoiada por grupos de maus patriotas.

Felizmente para a Nação, existe um Exército com Chefes como Teixeira Lott, zelando pela preservação da ordem e da legalidade.

Mais uma vez o glorioso Exército de Caxias, guardião incontestado da soberania nacional e defensor intransigente da Lei, da soberba prova de despreendimento e patriotismo. Que a Nação saiba dignificar e honrar aqueles que souberam cumprir com seu dever.

"A NOTICIA"

Orgão Independente e Noticioso
Publica-se quinzenalmente

Expediente

Propriedade da Radio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda.

Diretor Responsável
João Lobato Machado

Diretor Comercial
Dr. Antonio F. Damiano Netto

Diretor Presidente
Major José Acyilino de Castro

TABELA DE PREÇOS:

Assinaturas

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00

Anúncios

1 vez — 1 página Cr\$ 1.000,00
Por centímetro de coluna ... Cr\$ 8,00
Mais vezes, preço a combinar.

Editais, avisos, e seções livres

Cr\$ 7,00 por centímetro de coluna, por vez.

A Direção não se solidariza com os conceitos emitidos em artigos assinados. Não se devolvem originais, publicados ou não.

DR. ANTONIO FERREIRA DAMIANO NETTO
Advogado

Avenida Brasil
Em frente ao Correio

Fóz do Iguaçu
Paraná

Natal dos Pobres

(Cont. da página 1)

graciosamente exibiu um vestido de passeio; AGLAEL SBARAINI, numa rica toalette, estilo ballet, que tão bem ressaltava, a graça juvenil daquela jovem; ERONDINA PADILHA, vestindo um lindo modelo primavera em organdi permanente; ERICA SCHIMIDT, em bonito traje de passeio, executado em tecido leve e vaporoso; novamente EDITH PADILHA, num interessante conjunto esportivo, calça 3/4 em lona vermelha combinado com branco; Sra. MARIA LIMA MENEZES, requintadamente elegante num modelo de Christian Dior, em faille negro e linda estola bordada com missangas; MARINA LIMA SILVA, com uma toalette de coquetel artisticamente executada, desfilou com suma elegância; RUTH SCHUNEMANN, ostentando uma linda estola de nylon sobre o vestido de setim pérola, criação e execução da famosa modista Madame Faustina, da nossa Capital; SUZETTE CAVALCANTE, apresentando uma bonita toalette em rachine preta, cópia do figurinista Jean Drésses; ROSA CASTRO, vestindo um lindo soirée em faille marinho e rosa, modelo do imortal Jaques Fath.

O desfile foi encerrado com a presença de dois personagens elegantemente vestidos — EUDÓCIA e MASCAVO — cuja indumentária nupcial foi executada com arte e perfeição, constituindo um número de atração ao desfilar desembracadamente sobre a passarela, provocando a hilariedade da assistência e constituindo assim a parte humorística daquela noite.

Em meio a reunião foi servido copioso coquetel ao som da nossa orquestra local e as danças prolongaram-se até à madrugada.

Parabens aos promotores da festa e aos que ali foram emprestar o seu apoio à nobre e altruística campanha.

A renda foi esplendida, calculando-se em mais de oito mil cruzeiros somente o leilão.

ILB.

João Goulart em Foz do Iguaçu

(Continuação da página 1)

Em vista de sua manifestação vontade de não falar em política, não insistimos, observando, embora, que o Vice-Presidente recebeu a manifestação do eleitorado brasileiro com alegria e satisfação, como é natural, sem todavia, sentir-se engrandecido ou vaidoso. Trata-se, evidentemente, de um verdadeiro homem do povo, simples e que somente pretende, cumprindo a promessa feita, não decepcionar a grande massa trabalhadora da nação que nele confiou, como continuador da grande obra encetada pelo inolvidável Presidente Vargas. O Dr. Goulart esteve no Apipú, com um grupo de amigos, caçando e pescando, como era sua intenção, mostrando-se satisfeito e bem humorado. De Foz do Iguaçu seguiu, em seu avião particular, diretamente para sua fazenda de S. Borja, onde pretende aguardar a diplomação e posse, refazendo-se das energias gastas na campanha eleitoral.



Dr. Alcebiades Barbosa da Silva
MÉDICO

Industrial Madeireira do Paraná Ltda.

**MADEIRAS — COLONIZAÇÃO
PRODUTORES — INDUSTRIAIS — EXPORTADORES**

Fábricas de Esquadrias — Serrarias PIQUIRI e CENTRAL
Depósitos de Madeira para venda à Varejo e Atacado em
Fóz do Iguaçu e Cascavel

PORTO DE EMBARQUE PRÓPRIO

Séde e Escritório Central em Fóz do Iguaçu

— Filial em Cascavel —

FÓZ DO IGUAÇU — PARANÁ

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Festejaram seus natalícios:

Em 22.10.55 — Sra. Anita M. Bukieta, esposa do Sr. Isidoro Bukieta, da Exatoria de Rendas local.

Em 26.10.55 — Menina Alice Zulmira Bukieta, filha do casal Da. Ana e Sr. Izidoro Bukieta.

Em 7.11.55 — Menino Wilson Eroni Bukieta, filho do casal Sra. Ana e Sr. Izidoro Bukieta.

Em 10.11.55 — Sr. Antonio Gonçalves, Presidente do Flamengo E. Clube.

NASCIMENTOS

JULIO CESAR

Acha-se engalanado o lar do casal Da. Francisca e Sr. Raimundo Abreu Silveira, com o nascimento de um robusto menino que, na pia batismal, receberá o nome de Julio Cesar. Aos felizes pais os cumprimentos deste jornal.

NOIVADOS

DAMIÃO—WERNER

Contrataram nupcias em 6 do corrente os jovens Silvia Ferraz Damião, dileta filha do casal Sra. Maria e Dr. Antonio Ferreira Damião

Netto e Sr. Waldy Werner, filho do casal Sra. Olivia e Sr. José Werner, da sociedade iguaçuense. Aos noivos votos de felicidades de "A Notícia".

SOTTOMAIOR - PORTINHO

Em 10 de outubro último contrataram casamento a Srta. Maria Tereza Sottomaior, filha da Sra. Vva. Malvina Sottomaior, residente em Ponta Grossa, com o Sr. José Machado Portinho, funcionário da Fiscalização de Rendas e filho do casal Sra. e Snr. Deodécio Portinho. Aos felizes noivos nossos muito sinceros parabéns.

FALECIMENTOS

Em data de 20.10.55, faleceu com a idade de 70 anos, a Sra. Ana Maistrovicz, esposa do Sr. Elias Maistrovicz, residente no Município de Malet, progenitora da Sra. Anita M. Bukieta e sogra do Sr. Isidoro Bukieta, funcionário da Fazenda Estadual e residente nesta cidade. A extinta deixa 7 filhos, 27 netos e 6 bisnetos.

VIAJANTES

Pelo avião da Real seguiu na terça-feira última para o Rio de Janeiro, o Inspetor do Instituto Nacional do Pinho,

Sr. Sady Vidal, levando a planta do prédio a ser aqui construído para Delegacia dessa Autarquia nesta cidade conforme foi combinado com o Sr. Pedro Sales dos Santos, Presidente do mesmo Instituto quando de sua visita a Foz do Iguaçu.

A Prefeitura Municipal, justamente interessada na concretização dessa obra, prometeu facilitar o terreno necessário.

Fazemos votos para que a missão do Sr. Sady Vidal seja coroada de êxito, pois isso virá constituir mais um elo na cadeia de empreendimentos projetados e que significam progresso para a cidade.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

No dia 4 de Novembro realizou-se animada festa nos salões do Hotel Casino, por motivo do 22.º aniversário de casamento do Conselheiro e Sra. De Paoli. Esplêndido coquetel foi oferecido aos convidados, boa música e muita animação nas danças, que prolongaram-se por muitas horas.

Ao distinto casal aniversariante, nossos mais sinceros votos de felicidade.

ESPORTES

(Cont. da página 4)

dros. Não havendo vencedor nos noventa minutos, terá uma prorrogação de 10 minutos, sendo 5 minutos para cada lado. Continuando empatada a partida serão cobrados 5 (cinco) penaltis para cada equipe a fim de decidir a peleja.

2.º — Os Juizes e bandeirinhas serão escolhidos de comum acordo entre os representantes dos clubes concorrentes.

3.º — **SUBSTITUIÇÕES:** — Cada equipe terá direito a substituir 2 (dois) elementos; também poderá fazer experiência com jogadores que não estejam registrados na Liga, nas substituições previstas, prevalecendo o registro e súmulas da Liga, onde terão de citar as experiências. Não poderá ser substituído o jogador que for eliminado do campo por indisciplina ou desacato ao Juiz.

4.º — Não poderão tomar parte elementos do 1.º quadro que tenham jogado no 2.º na mesma partida.

5.º — **PARA DISPUTA DO TORNEIO FORAM OFERECIDOS OS SEGUINTE PREMIOS:** — O vencedor do 2.º quadro receberá 13 (treze) medalhas, e para o 1.º quad-

ro uma lindíssima TAÇA.

6.º — **RENDAS:** — A venda de entradas, pasteis, empadas e grozelias etc., será para a campanha do Natal das Crianças Pobres de Foz do Iguaçu, ficando o bar do campo para o proprietário do mesmo. 30% das entradas serão descontados para despesas com atletas coo-

7.º — **JOGOS:**

1.º jogo — Dia 13.11.55 — Palmeira x A.B.C. — Campo do Guairacá.

2.º jogo — Dia 20.11.55 — Iguaçu x Guairacá — Campo do A.B.C.

3.º jogo — Dia 27.11.55 — 1.º vencedor x 2.º vencedor.

Para a 3.ª partida será sorteado o campo.

8.º — **HORARIO:**

Início da preliminar será às 14,00 horas.

Início da principal será às 16,30 horas.

Comissão organizadora

Jahyr Klein — Ismael Brandalize — Almir Machado Nunes — Sargento Ivo — João Palma Filho — Guilherme Hubner.

CASA ELETRO-LUZ DE ALFREDO KELLER

**Rádios, Bicicletas e Acessórios - Artigos para
presente - Colchões de Mola DIVINO
Eletricidade em geral
Vendas à vista e a prazo**

Revendedores exclusivo das geladeiras Climax
e sofás de vime
Máquinas de costura Vigoreli e artigos
sanitários

Av. Almirante Barroso s/n. — Fóz do Iguaçu
PARANÁ

BAR E RESTAURANT PALMA

O proprietário deste estabelecimento, BONIFACIO PALMA, avisa a seus amigos e freguezes, que, tendo deixado de ser arrendatário do Bar do OESTE PARANÁ CLUBE, encontra-se na Avenida Brasil, a inteira disposição de sua ilustre clientela.

Em seu NOVO estabelecimento dispõe de COMPLETO sortimento de bebidas, nacionais e estrangeiras.

**PERFEITO SERVIÇO — ATENÇÃO E
HIGIENE**

"Restaurante a La Carte"

Fóz do Iguaçu — Paraná — Brasil

Portes & Jansson, Ltda.

MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS

SERRARIAS: "Adelaidinha" e "Tormentinha" em Catanduvas do Sul — Município de Guaraniacú — Paraná.

DEPÓSITO DE MADEIRAS: Em Toledo, à rua Edmundo de Barros. Em Fzo do Iguaçu, à rua Santo Antonio.

Caixa Postal, 83 — Rua 15 de Novembro, 357 — 1.º andar

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

Visita do Senhor Pedro Sales dos Santos...

(Cont. da pág. 8)

Senhor Pedro Sales dos Santos, Flavio Marder, José Fernando Campean, José Nascimento Ceccato, Romualdo Rinza, Sady Vidal, Leonardo Barros, Wilson Brandão, Carlos L. Paule, Bartolomeu Cassou Junior, Julio Carneiro Portes, Sebastião Portes, Gregorio Dotto, Alfredo Aparicio Azevedo, Moacyr Pereira, Benjamin Biazuz, Emil Andersen, Jahy Klein, Luiz Alberto Langer, Dr. F. Soggi, Sr. Kurt Hagemann, Antonio Marmo, Carlos Sbaraine, Benjamin Sbaraine, Euclides Romanino, Antonio Cescon, Romario Vidal, Nelson S. Tavares, F. Guaraná, Dr. A. Damião, Sr. João Lobato Machado.

PROBLEMAS ABORDADOS

a) Questão de barcos argentinos, para o transporte da madeira;

b) Creação de um Entrepósito de Madeiras, para atender as novas firmas que irão estabelecer-se nesta zona, tão pronto seja concluída a estrada de rodagem que ligará nosso município ao de Barracão;

c) Creação de uma Sub-Delegacia do I.N.P. para que possa atender com rapidez o que for necessário às exportações, etc., uma vez que a Delegacia Regional em Curitiba, acha-se a grande distância e contamos com meios de comunicação bastante deficientes;

d) Financiamento do estoque de pinho na fonte de produção, ponto este de suma importância, principalmente por estarem presentes altas autoridades do Banco do Brasil, que acharam viável o assunto.

Como vêem os leitores, problemas da mais transcendental importância foram tratados, prometendo o Presidente do INPINHO resolver, no mais breve prazo. Não conheciamos S. Excia., e no contacto agora mantido, podemos assegurar tratar-se de um grande administrador, homem de larga visão e tirocínio, perfeitamente capaz de orientar os negócios da Autarquia que dirige com o maior êxito, em benefício da vasta e importante indústria madeireira do país.

Para Foz do Iguaçu, especialmente, reveste-se de mais alto interesse e importância a visita feita pelo Sr. Pedro Sales dos Santos, que demonstrou a maior simpatia a todo o apoio para os madeireiros da região, o que virá sem dúvida refletir de maneira decisiva no progresso e desenvolvimento do município.

PREDIO PARA A INSPETORIA DO I.N.P. EM FOZ

Entre as deliberações tomadas pelo Sr. Pedro Sales

dos Santos, consta a construção de um prédio para instalação da Inspeção do Instituto em nossa cidade, resolução essa que contribuirá, mesmo não considerando outros fatores, para o embelezamento e progresso da cidade.

Aliás, quanto a esse assunto merece nossos aplausos a atitude do Sr. Sady Vidal, que muito batalhou pela sua concretização, agora em vias de final solução, visto encontrarmos-se já em poder do Presidente do Instituto a planta do novo prédio, dependendo, apenas, de último exame para favorável despacho. O terreno para o novo prédio será concedido pela Prefeitura Municipal, segundo entendimentos previamente realizados.

Dessa forma revestiu-se de grande importância para Foz do Iguaçu a visita oficial feita pelo Presidente do I. N. P., e os frutos dessa proveitosa excursão não demorarão a se fazer presentes.

DISCURSO DO SR. PEDRO SALES DOS SANTOS

Transcrevemos a seguir, importante discurso pronunciado na reunião realizada no Oeste Paraná Clube por S. Excia. o senhor Presidente do Instituto Nacional do Pinho:

Senhores,

Visitar esta exuberante região do Oeste brasileiro equivale a penetrar no próprio cerne econômico do Brasil.

Falar à classe madeireira deste rincão é, portanto, o mesmo que fazer-se ouvir pela própria alma da indústria, que aqui vive e se desenvolve, à mercê de um prodigioso trabalho, capaz de vencer quaisquer obstáculos que a ele se antepõem.

Aqui é o teatro da selva, cujo pano se levanta, para que se desenrole o drama quotidiano dos pioneiros.

Aqui começa a se desenvolver o círculo de uma riqueza, que se espalha, afinal, com inúmeros benefícios, sobre todo o país.

Aqui se planta a semente de uma civilização, nobre e rural, que, amanhã, se estabelecerá como um dos caminhos pelos quais o Brasil se integrou na posse de si mesmo.

Por todas essas razões, pode-se avaliar o grau de importância do vosso trabalho profícuo.

Por todas essas razões, pode sentir-se o grau de interesse que nutre o Instituto Nacional do Pinho pelos produtores do interior, que são uma das bases na qual se assenta a Autarquia, como órgão destinado a promover o

equilíbrio e a satisfação dos interesses de quantos se dão às atividades da indústria madeireira, nas suas fases diversificadas e complementares.

Por todas essas razões, se justifica aqui a minha presença para sentir, mais de perto, as vossas necessidades e as vossas reivindicações.

Um dos segredos do bom êxito da arte de governar é o de fazer-se presente aos problemas que, de ordinário, se acham longe do alcance dos seus olhos.

Não quero dizer, com isso, que os interesses dos madeireiros dessa região tenham sido esquecidos. Serve-se o Instituto, para isso, como antenas captadoras, dos órgãos locais e das entidades da classe madeireira. Procura, assim, por todos os meios e modos, auscultar permanentemente as necessidades da coletividade que congrega, onde quer que elas se deem, e na altura em que a Autarquia é permitido agir.

De há muito, alimentava o desejo de visitar esta zona, sem, porém, ter logrado satisfazer esse intento, por motivos supervenientes, que se sucederam, numa série constante, sem abrir o hiato necessário que, agora, me traz a eventualidade de achar-me em vossa presença.

Mesmo, porém, sem tê-lo feito antes, como foi do meu desejo, não descurei, sequer por um minuto, dos interesses da economia madeireira desta região.

Para atestá-lo estão aí os Protocolos firmados com a DINIE e a CIFEN, órgãos do Governo Argentino, pelo Instituto Nacional do Pinho. Nesses sucessivos convênios, consegui que fosse conferida a devida importância ao escoamento da madeira, por via fluvial ou fronteiriça seca, para o vizinho país.

O Serviço Especial de Controle e Fiscalização do INP, em Buenos Aires, por força das minhas determinações expressas, exerce uma atuação permanente, no sentido de serem obedecidas as quotas de exportação constantes do acordo brasileiro-argentino, sustentado pelo INP e a DINIE-CIFEN.

Conforta-me dizer-vos que este setor da indústria madeireira tem demonstrado uma louvável compreensão de modo por que o Instituto Nacional do Pinho zela pelos seus interesses, sem que, para isso, necessite de ser solicitado.

A espontaneidade com que age o Instituto, encontra de vossa parte uma tática compreensão. Aqui venho, pois, agradecer-vos essa confiança e afirmar-vos que, até o último dia da minha administração, manterei, como mantive no primeiro, o de-

dido empenho de servir aos produtores do Oeste, convicto, que me acho, do seu preponderante papel, no quadro da economia madeireira nacional.

Agradecendo as excessivas gentilezas com que me cumprais, faço sinceros votos pelo vosso bem estar e pela prosperidade desta futura região da nossa terra.

Santa Terezinha, Extraordinário...

(Cont. da pág. 8)

A EXCELENCIA DAS TERRAS E O QUE PRODUZEM

E' espantosa a fertilidade do solo, cujas matas contam com abundante quantidade de madeiras, entre as quais se destacam a peroba, canela branca, cedro, lapacho, gabriuva, lóro, etc.

As terras são próprias para a plantação do café, algodão, cana, bananeiras, milho, feijão, trigo, batata inglesa, cebolas e muitas outras.

Em diversas experiências ali feitas foram obtidos resultados admiráveis na formação de pastagens artificiais, com grandes possibilidades na pecuária.

Visitamos uma plantação de café e milho, de propriedade de um dos diretores da firma, senhor Irio Manganeli, constatando o esplêndido desenvolvimento das

culturas e comprovando, assim, a real excelência das terras.

A tarde retornamos a Foz do Iguaçu certos de que um radioso futuro aguarda o município.

Esta é uma fabulosa região, que inicia o seu desenvolvimento ao ensejo de um sadio movimento colonizador. O crescimento dos núcleos de população que vão surgindo, e dos quais Santa Terezinha é eloquente exemplo, leva-nos a certeza de que um notável futuro aguarda toda esta região.

Nossas felicitações à operosa diretoria da Colonizadora Cricluma Ltda., que, com larga visão e incomum capacidade administrativa, estão cooperando decisivamente para o engrandecimento deste pedaço de nossa grande Pátria.

O Prefeito de São Paulo e os Acontecimentos

Em campo adverso de Jânio Quadros o Sr. Lino de Matos

S. PAULO, 15 (Telepress) — Falando, à imprensa, hoje, confirmando sua firme posição de apoiar a Constituição e dar solidariedade ao parlamento, ao Judiciário, à Justiça Eleitoral e ao Exército, comandado pelo General Teixeira Lott, declarou o prefeito paulista Lino de Matos: "O Prefeito não pensa e memora nota alguma, porque sua posição política é notoriamente conhecida da opinião pública. Não precisa explicar-se, porque jamais mudou de orientação e de posição". Disse, em seguida: "Repito, pois, não preciso expor notas. Não preciso guardas pessoais para garantir a minha vida. Não preciso policiamento na Prefeitura e nas demais repartições municipais, e nem preciso retirar a minha família da minha residência. Além do mais, não preciso ficar de vigília noite a dentro e estou dormindo em paz, porque estou em paz com a minha consciência". Evidente Lino de Matos se referia, ao Governador Jânio Quadros, pois como ele próprio informou, mandou sua família para a

casa de um amigo, no interior, em vista dos últimos acontecimentos. Lino de Matos continuando:

"Fui contra o golpe e lutei, na medida do possível, para auxiliar a evitá-lo, convencido de que a atitude das Forças Armadas representa um imperativo para defesa do regime. Entendi que o Congresso Nacional, efetivamente, conforme fez, deveria considerar Café Filho impedido. Trata-se do maior responsável pela criação do ambiente que se estava formando, no Brasil, favoravelmente ao golpe. Sabia Café Filho que seu Ministro da Justiça, Prado Kelly, da Aeronáutica, Eduardo Gomes, da Marinha, Amorim do Vale bem como o chefe de polícia Menezes Côrtes e outros elementos da alta administração federal, favoreciam o ambiente de preparação ou pregação do golpe, dirigido pelo deputado Carlos Lacerda e não tomou providência alguma. Logo, na melhor hipótese, Café Filho é culpado".

(De "A Gazeta do Povo").

SANTA TEREZINHA, Extraordinario Núcleo de Progresso Dentro do Município de Foz do Iguaçu

Em menos de três anos, uma gigantesca evolução — Santa Terezinha (Criciúma) um exemplo de tenacidade e trabalho — Agricultura, indústria, pecuária e comércio em franco desenvolvimento — O que vimos na novel e progressista localidade.

Grande Festa Popular, por motivo da inauguração da Igreja Católica

Da Colonizadora Criciúma Ltda., proprietária das excelentes terras que circundam a localidade de Santa Terezinha, recebemos um gentil convite para assistir a festa de inauguração da Igreja Católica ali construída, pelo esforço incansável de uma população laboriosa e o apoio decidido de uma empresa colonizadora de larga visão administrativa.

Transportamo-nos, pois,

no dia 6 do corrente, para Sta. Terezinha, assistindo a inauguração do templo católico. Às 10,00 hs. conforme programa oficial, teve lugar a cerimônia da Santa Missa, oficiada pelo Rev. Bernardo Plate. Fazendo uso da palavra disse, o Padre Bernardo, de sua satisfação em inaugurar o esplêndido Templo religioso e agradecendo aos seus paroquianos pela cooperação que emprestaram, pe-

gindo ao Bom Deus que abençoasse aos habitantes daquele próspero recanto.

Finalizando sua belíssima oração o Padre Bernardo teve palavras de carinho para com os diretores da Colonizadora Criciúma Ltda., e aos homens do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que tão bravamente estão em prestando sua colaboração pelo engrandecimento do Oeste paranaense.

CHURRASCO, RODA DA FORTUNA, CAVALINHOS, PRENDAS E MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES OFERECIDAS AOS CONVIDADOS E À POPULAÇÃO LOCAL

Após a inauguração da Igreja, seguimos para o magnífico bosque nas proximidades daquele Templo, onde prosseguiram os festejos. Esplêndido churrasco foi então servido, decorrendo os festejos num ambiente da maior cordialidade, animação e alegria. A renda reverteu, em sua totalidade, em benefício da Igreja recém inaugurada e, por sinal, foi bastante apreciável.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA EMPRESA

Aproveitando a oportunidade especial, aceitamos e gentil convite dos diretores da Colonizadora Criciúma para uma visita às suas instalações.

Primeiramente percorremos a magnífica serralha de propriedade da firma e que aproveitando as esplêndidas reservas florestais da região, produz todos os tipos de madeira necessários ao desenvolvimento da cidade e exportando ainda em grande escala os importantes excedentes para a vizinha República Argentina.

Em seguida estivemos em visita aos escritórios da Empresa, instalados em prédio adequado e bastante confortável, contando com todo material necessário ao perfeito desempenho das funções a que se acha destinado.

POPULAÇÃO, CONSTRUÇÕES, EDUCAÇÃO, ETC.

Santa Terezinha, que foi fundada há aproximada-

mente três anos, pela Colonizadora Criciúma Ltda., é um verdadeiro milagre de tenacidade e trabalho.

Conta a cidade já com m/m 150 residências e uma população de aproximadamente 700 habitantes. Dispõe de esplêndidos hotéis, uma fábrica de bebidas, marcenaria e várias casas comerciais que suprem a população de todos os artigos necessários. A educação primária é ministrada à infância local em Escola ampla e moderna, que conta com professoras capazes.

Ruas amplas e bem traçadas; bonitos prédios; boa iluminação elétrica, dão a Santa Terezinha um aspecto de localidade progressista e com um brilhante futuro.

A cidade acha-se ligada a Foz do Iguaçu pela rodovia federal — estrada estratégica — e dispõe de esplêndida rede de estradas secundárias dentro das terras que compõe o patrimônio da Cia., ligando todos os recantos com a sede.

(Conclui na pág. 6)

A Noticia

FOZ DO IGUAÇU, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

Rádio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda.

Sua Próxima Inauguração

E' com satisfação que informamos ao povo iguaçuano que, dentro de 30 dias, aproximadamente, estará no ar a Estação Radiodifusora em ondas médias, de 250 watts de potência, operando na frequência de 1.510 kc., Rádio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda., em seus programas experimentais, levando para o Paraná e o Brasil e especialmente para a região Oeste, a voz de Foz do Iguaçu. Sua limitada potência inicial ser, paulatinamente, aumentada para melhor servir ao nosso município. Essa notável iniciativa se deve a um grupo de homens escla-

recidos e bem intencionados, que não medem esforços nem sacrifícios no sentido de dotar Foz do Iguaçu dos melhoramentos e do conforto tão necessários ao seu desenvolvimento, como cidade turística, de fronteira e especialmente como o "cartão de visita" do Brasil e do Paraná nesta rica e privilegiada região.

Aos diretores da Rádio Cultura, aos seus idealizadores e acionistas, nossos sinceros votos do maior êxito e o mais franco sucesso da que, dentro em pouco, será a "caçula" das emissoras brasileiras.

Écos do Desfile do Dia da Pátria



Estampamos acima um instantâneo tomado por ocasião das comemorações de 7 de Setembro, quando desfilava a Escola Normal Regional.

Visita do Senhor Pedro Sales dos Santos, Presidente do I. N. P., a Foz do Iguaçu

Homenagens que lhe foram prestadas

Esteve em visita à nossa cidade, em 21 de Outubro último, o Senhor Pedro Sales dos Santos, D.D. Presidente do Instituto Nacional do Pinho. S. Excia chegou em avião especial, aproximadamente às 10,00 hs. da manhã, sendo recepcionado no aeroporto pelas autoridades locais, estando presente, igualmente, os diretores e representantes das firmas madeireiras da região, Presidente da Associação Comercial e grande número de amigos e admiradores.

Em companhia do Presidente do Instituto do Pinho veio a seguinte comitiva:

Sr. Luiz Alberto Langer — Delegado do INP no Paraná e Senhores José Nascimento Ceccato, Leodoro de Barros Wilson Brandão, Carlos L. Paule, Alfredo Aparício Azevedo, Enil Andersen, Antonio Cescon e Dr. Francisco Soggi.

PROGRAMA TRAÇADO

12,00 hs. almoço no Hotel Casino Iguaçu;

13,00 hs. visita às instalações portuárias das firmas embarcadoras locais;

19,00 hs. Jantar oferecido pelas firmas madeireiras da região;

21,00 hs. Reunião da classe madeireira do oeste paranaense, sob a presidência do Sr. Pedro Sales dos Santos

Gentilmente convidados pelo Sr. Inspetor dessa Autarquia em nossa cidade, Sr. Sady Vidal, estivemos presentes ao desembarque de S. Excia., participando igualmente do almoço e acompanhando o Presidente e sua comitiva nas visitas feitas às instalações portuárias das firmas madeireiras. S. Excia. demonstrou muito interesse pelo que lhe foi dado observar, dedicando mesmo, a

maior atenção no estudo dos problemas peculiares à indústria madeireira e que, principalmente em Foz do Iguaçu, se ressentem do amparo governamental que lhes é devido, prometendo atender na medida do possível as mais prementes reivindicações da laboriosa classe.

REUNIAO NO OESTE PARANÁ CLUBE

As 21,00 hs., sob a presidência do Sr. Pedro Sales dos Santos, reuniram-se nos salões do Oeste Paraná Clube, os diretores e representantes das Empresas madeireiras da região, comerciantes, industriais e autoridades locais, a fim de examinar os assuntos de interesse da classe.

Na ocasião anotamos os nomes das seguintes pessoas presentes à reunião:

(Cont. na pág. 6)

Texto da tese e indicações apresentadas pelo Serviço de Imprensa e Propaganda SIP Ltda. ao VI Congresso Nacional de Jornalistas, que mereceu aprovação unânime do plenário

A imprensa interiorana das pequenas cidades do Brasil continua vivendo por atos de verdadeiro heroísmo o jornalismo anônimo, geralmente dobrado de tipógrafo, que queima as pestenas e caleja a ponta dos dedos escrevendo e compondo o seu pequeno semanário.

É esse o verdadeiro jornalismo, de ideal, apaixonado, vibrante, que jamais remunera, mas que vive à sombra de um farmácia, de uma loja de artigos diversos com tipografiazinha nos fundos, um cavalete com meia dúzia de fontes de tipos, uma impressora "Minerva" — e uma tonelada de boa vontade!

São esses jornalistas, — que trabalham sem salário, sem lucro quando são proprietários; não pensam em trustificar a imprensa ou conduzir caudilhos ao poder, mas que lutam por mais uma rua calçada, por uma pequena ponte na comuna, ou reclamam a prisão arbitrária de um cabo eleitoral. São eles que muita vez arrostando, sem medo, a inimizade de um poderoso chefe distrital para dizer uma verdade, que, comumente, lhes custa apenas uma boa surra e o aplauso de duas centenas de conterrâneos. É uma grande massa anônima de jovens e velhos que se anima e vive horas de júbilo e justo orgulho quando, cada domingo, vê saírem à rua aquelas quatro páginas de papel áspero e amarelado.

Para esses colegas, comumente ausentes de conclaves nacionais, é que pedimos a atenção do VI Congresso. Eles não querem a glória efêmera de um nome no noticiário dos grandes órgãos metropolitanos; não os animam interesses financeiros mais ou menos excusos acobertados por favores cambiais da Lei de Imprensa; não desejam agitar o plenário com questões sociais ou reivindicações transcendentes — mas apenas querem um mínimo para viver e produzir; algo que sobra aos colegas da imprensa secular cidadã e que lhes falta apenas porque ninguém deles se lembrou.

Consubstanciados na presente proposição estão alguns dos anseios primordiais dessa heróica retaguarda jornalística, apenas para que ela possa continuar se constituindo no celeiro de grandes jornalistas, berço de tantas revelações, baluarte de tantas liberdades.

x x x

Assim é que:

Considerando todas as dificuldades e despesas de registro jornalístico para uso do papel com linhas d'água e outros favores da Lei da Imprensa;

Considerando a demora e burocracia complicada das relações que para aquele fim cada jornal tem que manter com as alfândegas dos portos brasileiros;

Considerando o regime de-

ficitário que reina entre os jornais do interior pelo elevado custo da mão de obra e do material para impressão;

Considerando as deficiências e elevado custo dos meios de transportes para o contacto do jornalista interiorano com os grandes centros do país, principalmente tendo em vista a exiguidade de recursos da classe em geral;

Considerando a necessidade de ser aprimorado o padrão gráfico e intelectual dos pequenos órgãos municipais;

propomos que o VI Congresso Nacional de Jornalistas indique a quem de direito a necessidade de:

1.º) Ser processado o registro de jornal, para gozo de licenças de importação ao câmbio oficial, para papel máquinas, etc., em seções regionais das repartições atualmente competentes no Rio de Janeiro, a saber: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e Ministério da Fazenda (Alfândega); esse registro e os atos necessários à sua efetivação deverão ser inteiramente gratuitos, isentos de quaisquer taxas;

2.º) proceder-se à distribuição do papel com linhas d'água através da Imprensa Oficial de cada Estado, retirando cada jornal do estoque local, mediante guias controladas pela Delegacia Fiscal da Região;

3.º) isenção de taxa postal para o porte dos exemplares do jornal;

4.º) obrigatoriedade da publicação paga de certos atos Administrativos da União, Estado e Municípios em pequenos órgãos do interior, até certo limite, a fim de ser criada uma espécie de subvenção a cargo da União, Estado e Município e que poderia sair numa quota sobre o Imposto de Renda;

5.º) Criação de bolsas de estudos para a formação profissional na seção jornalística existente nas nossas principais universidades. Para tal, seriam selecionados jornalistas exclusivamente do interior em curso organizado pelo Ministério da Educação e que viesse a contemplar, em cada Estado, um jornalista para cada 100.000 habitantes;

6.º) fornecimento aos periódicos do interior, pela

Agência Nacional, regularmente, em remessas semanais, de artigos assinados por jornalistas de nome sobre assuntos gerais, noticiário e clichês de matéria plástica de acontecimentos, descobertas, curiosidades, etc. nacionais e estrangeiros; tudo inteiramente grátis; entre os clichês, coleção de vultos eminentes da nossa

história para o arquivo do jornal, retratos do Presidente da República, figuras contemporâneas de relevo no país e estrangeiro;

7.º) exigir do Banco do Brasil fixação de percentagem de divisas para serem concedidas exclusivamente a jornais do interior para importação de máquinas, papel, etc..

Agradecimento

Piragibe Ferreira Santos, esposa e filhos, ainda três passados de dor pelo terrível golpe pelo qual acabaram de passar, com a perda de sua inesquecível filha e irmã, vêm, por meio deste conceituado órgão da imprensa iguaçuense, externar os seus agradecimentos a todas as pessoas que nos enviaram peçames, acompanharam nossa profunda dor e aos que estiveram presentes aos funerais e à missa do Sétimo Dia.

E de um modo muito especial manifestamos tam-

bém a nossa mais sincera gratidão a todas autoridades locais, entre elas o Sr. Delegado de Polícia, Sr. Comandante da Capitania dos Portos que com seus dignos auxiliares envidaram todo o esforço no sentido de localizar e apanhar o corpo de nossa estremecida filha.

Este agradecimento é também extensivo as dignas autoridades argentinas que muito cooperaram.

A todos o nosso eterno agradecimento.

Foz do Iguaçu, Outubro de 1955.

Extravio de Certificado

Extraviou-se o Certificado de Propriedade do caminhão Ford-Canada, motor 511826, 8 cilindros, cor azul, capacidade para 4.000 quilos, placa n.º 27.48.76, propriedade de SILVINO DAL-BÓ & CIA.

A quem o encontrou solicitamos entregar na redação desta folha.

Perdeu-se

Perdeu-se o Certificado de Propriedade n.º C-L 40923, referente ao veículo marca Chrysler-Sedan, com 85 HP. — 6 cilindros — cor preta, modelo 1936, para 5 passageiros, de propriedade do Sr. Silverio Smaha. Qualquer informação dirigir-se ao Hotel Felicidade, nesta cidade.

Atenção! Perigo

Há poucos dias, em virtude do movimento de terras que se processa em frente ao prédio de propriedade do Sr. Lall Singh, os pedestres que por ali transitam estabeleceram um caminho provisório dentro de um terreno baldio, de esquina, e utilizando-se da passagem improvisada deparou nossa reportagem com um poço aberto, sem qualquer resguardo ou anteparo, com aproximadamente 5 a 6 metros de profundidade constituindo perigoso local à espreita de possíveis vítimas, que tanto poderão ser crianças que brincam nas proximidades, como qualquer adulto desprevenido que passe pelo local, ou ainda algum animal em ronda noturna.

Nem bem havíamos redigido esta nota e eis que nossa atenção foi despertada

por outro fato analogo chegado ao nosso conhecimento por intermédio de um leitor: a existência de outro poço, ainda mais fundo e também sem qualquer anteparo, no terreno de esquina, entre as ruas Edmundo de Barros e Almirante Barroso, em frente as propriedades do Sr. Paulino Ferreira e Da. Elfrida N. Rios.

Diz o ditado popular que "é melhor prevenir que remediar". Assim sendo, cooperando com as autoridades locais, chamamos a atenção para a existência dos referidos poços no sentido de obrigar os proprietários ou responsáveis a aterrá-los ou, quando menos, cerca-los, especialmente em virtude dos terrenos serem abertos, por eles penetrando e transitando pessoas e animais.

Auxílio ao Instituto São José

Uma auspiciosa notícia chega-nos às mãos por intermédio do valoroso representante paranaense no Congresso Nacional, Deputado Divonsir Borba Corte, de nobre ciência de que, da verba de Assistência Social do Ministério da Justiça, foi destacada a importância de Cr\$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros) para auxílio de manutenção do Instituto São José de nossa cidade. Está pois de parabéns a Direção daquele estabelecimento, com quem nos

congratulamos pela auspiciosa notícia, bem assim com o ilustre Deputado Divonsir Corte, cujo trabalho em prol dos interesses do povo paranaense torna-o merecedor dos nossos mais calorosos aplausos. A feliz atuação do representante petebista no Congresso Nacional tem-lhe valido um alto crédito na opinião pública, que oportunamente manifestará sua gratidão e reconhecimento aos que, como Divonsir Corte, sabem honrar o mandato que lhes foi outorgado.